



Palmeirim V 1602- Poema

Fac-símile

[123v/b]

Quinta parte

fentis, & pois vos quereis que fique abatalha nos termos em que está sendo eu o que nisso tanto ganho, seja como ordenades. No fim destas palauras com outras de comedimento com q se offereceo por seu amigo, se apartou d'elle não pouco satisfeito de sua cortesia, que julgaua por tamanha como o esforço, & generosidade de seus espiritos. Todos os Príncipes Christãos estimarão muito não chegar abatalha ao cabo, q bé vião q não podia deixar de ser vencido nella o Príncipe Belindo o qual afaz desfalecido por cauza do muito sangue q perdera, se recolheo aos paços, onde foi curado de suas feridas a que estiuerao prezétes os mais dos Príncipes, Christãos que para esse effeito acodirão logo a elles. Quando souberão as palauras q com o mantenedor pasara, tiuerão mais de que espantar-se, & algúns pasarão pella imaginação se seria por ventura o Príncipe Clarifebo. Perguntanno a sabia Medea & Sabidolfo, que o encobrirão com dizerem que o tempo descobriria que era. Tornando ao campo o caualleiro da esperança morta quizera começar sua batalha, mas os juizes o não consentirão porq os Príncipes de hũa, & outra parte se recolhião a jantar. Logo sahio do campo bem contra sua vótade & o mantenedor feita sua cortelia se recolheo na tenda, confiado que ja não aueria algué que otirasse desultentar sua demanda ate o cabo, não lhe lembrando que nunca as couzas da fortuna estão menos seguras, que quando mais prosperamente succedem,

Cap. LXXXVII. Do que mais a consceço nas justas.

Despois de jantar estado os Príncipes, & damas de hũa & outra parte nocadafalso, sahio da tenda o valeroso caualleiro da constancia

que com o necessário comedimento se foi ao costumado posto. Entrarao logo no campo dous membrudos caualleiros armados delustrosas armas leonadas perfiladas douro, nas deuizas vinhaõ diferentes, porque hum delles no escudo esty campo branco trazia aimagem da fee com o rosto virado & ao pee esta letra.

*Não se lhe deue guardar
(Porque de enganar se preza)
A à molher fee nem firmeza.*

O companheiro trazia em campo azul hũa coroa douro, & este mote.

*Mereçoã, não por leal
Mas perguntado por que?
Digo que por não ter fee.*

Ambos caualgauão em caualllos castanhos escuros có varias plumas nas testeadas & nos elmos. Foraõ as deuizas dos auentureiros có muito rizo festejadas das damas. Agora vos digo, disse a Princesa Carmelia, que se nos aparelhaõ firmozas justas, porq caualleiros tam namorados impossivel he deixar de ser de grande preço nas armas. Antes me parece respondeo a Princesa Claridarda, que o mantenedor se mostra furioso de os ver tam liures: porque como he tam namorado quizera ver a todos da sua condição. Não acabaua estas palauras quando o caualleiro da fee voaua da sella & tam maltratado que não poude fazer batalha das espadas, & se lança não fora de roquete não correra em sua vida outra. Ao instante o da coroa partio contra o mantenedor que o sahio arreceber. Os encontros foraõ bem acertados, ferdeõ Clarifebo hum estribo, & o auentureiro foi ao chaõ. Mas como era esforçado quis cõteder das espadas poré abatalha durou pouco que antes que chegalle

Edição paleográfica

[123v/b] *Não se lhe deue guardar/ (Porque de enganar se preza)/ A à molher fee nem firmeza.*



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Mereçoa, não por leal/ Mas perguntado porque?/ Digo que por não ter fee.

Edição crítica

[123v/b] Não se lhe deve guardar,
porque de enganar se preza
à molher fé nem firmeza.

Mereço-a, não por leal,
mas perguntado porque?
Digo que por não ter fé.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.